

ARTUR

FREI DA ORDEM GRAÇA MISERICÓRDIA

GUIA PRÁTICO PARA ORAÇÃO PLANETÁRIA

21 dias em sintonia com Lis



ARTUR

FREI DA ORDEM GRAÇA MISERICÓRDIA

GUIA PRÁTICO PARA
ORAÇÃO PLANETÁRIA

21 dias em sintonia com Lis



IRDIN

Copyright © 2011 Artur

*Os recursos gerados pelos direitos autorais
deste livro são revertidos na manutenção
de centros espirituais que não se vinculam
a seitas nem religiões de nenhum tipo.*

Capa, revisão e diagramação:

Equipe de voluntários da Associação Irdin Editora

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Artur

Guia Prático para Oração Planetária / Artur. – Carmo da
Cachoeira: Irdin, 2011.

153p.

ISBN: 978-85-60835-20-1

I. Ciências ocultas. 2. Espiritualidade. 3. Civilização subter-
rânea. I. Título. II. Carvalho, Artur de Paula

CDD: 133

Direitos reservados

ASSOCIAÇÃO IRDIN EDITORA

Cx. Postal 2, Carmo da Cachoeira – MG, Brasil | CEP 37225-000

Tel.: (55 35) 3225-2252 | Fax: (55 35) 3225-2616

www.irdin.org.br

*Clamo hoje por
Meus filhos que dormem
e não ouvem Minha Voz.
Chamo mais uma vez
e não Me canso.*

Mainhdra

ÍNDICE

Prefácio de Trigueirinho.....	11
Introdução.....	13

PRIMEIRA PARTE

EM PRONTIDÃO

Pela paz	17
Pelo planeta.....	21
Considerações básicas.....	25
Da teoria à prática	31
Oração operativa	37
Construindo bases.....	41
Como trabalharemos.....	51

SEGUNDA PARTE

EM ORAÇÃO

Primeiro dia.....	61
Segundo dia.....	65
Terceiro dia.....	69
Quarto dia	73
Quinto dia	77
Sexto dia.....	81
Sétimo dia.....	85
Oitavo dia.....	89
Nono dia.....	93
Décimo dia	97
Décimo primeiro dia	101
Décimo segundo dia.....	105
Décimo terceiro dia	109
Décimo quarto dia.....	113
Décimo quinto dia.....	117
Décimo sexto dia.....	121
Décimo sétimo dia.....	125
Décimo oitavo dia	129
Décimo nono dia	133
Vigésimo dia.....	137

Vigésimo primeiro dia	141
Uma porta que se abre.....	145
Mensagem de Mainhdra	147

APÊNDICE

A Ordem Graça Misericórdia.....	151
---------------------------------	-----

PREFÁCIO

Este é o segundo livro que Frei Artur publica no mesmo ano, coligando-nos com as atividades do Centro Planetário Lis. Como diz o Autor, trata-se de um aprofundamento na oração, por meio de um manual que nos guia por esse caminho reiteradamente mostrado por Mainhdra.

Por que Ela, a Mãe do Mundo, convida-nos com tanta energia, neste delicado e definitivo momento planetário? Segundo Mainhdra, orando podemos encontrar a chave para fecharmos, em nós e fora de nós, as “portas do mal”. Pela oração podemos nos coligar com raios que nascem de Universos maiores e, assim, atraí-los para a redenção de muitas almas.

Embora tenhamos sido informados, não temos total consciência da real importância da atual situação planetária. Diz Mainhdra que falta pouco tempo para que o mundo encontre a divisão entre o caminho da luz e o da obscuri-

dade; e que todos estão tendo a última oportunidade para se lançarem nas áreas internas da vida onde há proteção.

A oração é fundamental porque existem seres necessitados de luz, de amparo, de libertação; há corações cristalizados pelo sofrimento, e almas em diferentes estágios de ignorância. Um ritmo orante regular pode nos elevar à possibilidade de prestarmos muitos serviços, nesses misteriosos e infinitos níveis de vida do Universo.

E se, orando, chegarmos a conhecer a compaixão, estaremos mais aptos a doar nossa energia para tantos trabalhos internos que podem ser desenvolvidos na consciência planetária. Em Suas instruções, Mainhdra considera oração vitoriosa a que não sucumbe diante de obstáculos que possam surgir durante sua prática; oração luminosa, a que leva luz aos lugares onde reina a escuridão, e que acende os corações indecisos; oração da paz, a que acalma as almas em conflito e que preenche auras vazias de Deus; e oração jubilosa, aquela que tira do sofrimento as almas que já podem caminhar, e que eleva aos planos superiores as que já deram os primeiros passos no caminho do Bem.

Se estivermos em verdadeira oração, não há porque temer, ou duvidar, da prometida Proteção.

Vamos trabalhar. Avante.

TRIGUEIRINHO

INTRODUÇÃO

Este livro nasceu de um apelo interior para vivermos – em profundidade e com maior prontidão – as pautas de trabalho e revelações que nos têm sido transmitidas pela Hierarquia¹ espiritual. Para isso, organizamos instruções práticas e precisas, que nos preparam para um trabalho de sintonia intensivo durante 21 dias, norteado pela energia de Mainhdra, a Mãe do Mundo². As men-

-
- 1 **Hierarquia.** Conjunto de elevadas consciências que atuam como uma unidade em determinado âmbito. Conhecemos a Hierarquia planetária ou intraterrena, a solar e a cósmica. O termo pode significar também uma consciência que transcendeu o estado humano e que pode manifestar-se como um ser. Uma Hierarquia representa uma tarefa do Plano Cósmico de Evolução.
 - 2 **Mãe do Mundo.** A Consciência-Mãe é uma das emanções do trino poder criador. Revela-se por meio das qualidades femininas universais; é uma expressão do Terceiro Aspecto

sagens das Hierarquias e a informação acerca do Centro Planetário³ Lis foram extraídas do livro *O Novo Código de Lis*⁴; mas, como guia de trabalho, este novo livro é independente do primeiro. Torna-se, no entanto, complemento prático ao livro original que o inspirou. Além disso, ressalta passagens que para muitos passariam despercebidas. Tal é o caso das frases com instruções de Mainhdra, como veremos no decorrer do texto.

É, ainda, um chamado para aprofundarmos a oração, tão decisiva para o planeta hoje, e um manual para seguirmos com segurança e presteza nesse caminho.

Afinal, como nos instrui a Hierarquia em Lis, “*agora são chamados os operários para realizar a Grande Obra; o tempo de preparação terminou*”.

Prossigamos, com gratidão e fé.

Paz a todos os seres,

ARTUR

Divino, Inteligência Ativa. A Mãe do Mundo é a manifestação dessa Consciência-Mãe em âmbito planetário.

3 **Centro Planetário.** Núcleo suprafísico que recebe energias primordiais do cosmos e as irradia para toda a Terra. Pode abrigar, em si, civilizações evoluídas, bases operativas, espelhos cósmicos, templos de cura. É sede de trabalho das Hierarquias da Fraternidade Branca.

4 Do mesmo autor, nesta Editora.

PRIMEIRA PARTE

EM PRONTIDÃO

PELA PAZ

Será possível haver paz entre nações, entre povos, entre pessoas? Será a humanidade capaz de viver a paz de maneira verdadeira? A resposta é *Sim*. Mas, para que se torne realidade, exigirá de nós profunda transformação.

Não esperemos que todos façam isso a um só tempo. Mas consideremos que *os que despertam para essa possibilidade podem fazê-lo em nome de todos!* Essa é uma chave e uma esperança, vital nestes tempos de transição do planeta⁵.

5 As realizações realmente importantes do ponto de vista evolutivo, no decorrer da história da humanidade, foram possíveis porque alguns poucos indivíduos quiseram e fizeram. Como a humanidade tem livre-arbítrio, é necessário que algum ser humano, ou um pequeno grupo, diga “sim, eu aceito”, para que o Universo, suas leis e Hierarquias possam intervir em benefício de todos.

Portanto, é a esses irmãos – dispostos a trabalhar, a se esforçar e a se doar em nome da humanidade, pelo bem maior da vida na Terra – que este guia prático está endereçado.

A mente argumentará: diante de tão grande necessidade, pouco é o que se consegue fazer. Na verdade, é pouco ou quase nada, mas não estamos sós: Seres de Luz acompanham nossos passos e acolhem nossas ofertas. A partir de outras dimensões, Eles trabalham incansavelmente pelo equilíbrio terrestre e guiam as almas que se ofertam ao Bem⁶.

Quando assumimos nossa parte nesse labor, quando ofertamos ao universo nossos esforços abnegados, o universo pode responder positivamente e de maneira imprevisível, por intermédio de seus Mensageiros – as Hierarquias espirituais e as consciências angélicas

6 Existe na Terra um contingente de forças e entidades involutivas muito grande. Para que o planeta prossiga o curso de sua evolução, as Hierarquias da Luz mantêm um processo contínuo de transmutação, inconcebível para a mente normal. A interação constante da consciência humana com essas forças cria formas negativas que se multiplicam e obsedam os seres humanos nos planos sutis, exaurindo suas energias vitais e dificultando o acolhimento dos impulsos da alma. A oração e a aproximação consciente à Irmandade Branca significa maior proteção e mais ampla possibilidade dessas forças negativas serem transmutadas em âmbito planetário.

e arcangélicas⁷. Portanto, cabe a nós cumprir a nossa parte; porém, sem ambicionar resultados.

Podemos assumir colaborar com a paz na Terra? Podemos viver a paz em nós mesmos?

Este guia busca nos ajudar nesse processo.

7 **Consciências angélicas e arcangélicas.** Emanações da Fonte Criadora, são as potências que transmitem aos universos o Propósito dessa Fonte. Representam leis e energias fundamentais do cosmos.

PELO PLANETA

Vivemos tempos de emergência. É preciso criar condições adequadas para que nossa dimensão⁸ seja permeada por energias de níveis superiores, que ajudem a transmutar o pesado carma⁹ cristalizado no plano etérico das nações.

8 **Dimensão.** Neste planeta, existem três dimensões básicas: a da superfície da Terra, a intraterrena e a intra-oceânica. Uma dimensão pode ser compreendida como uma realidade ou mundo, que tem uma coordenada de tempo e de espaço específica, onde atuam leis universais próprias para o desenvolvimento naquele âmbito. Uma dimensão pode ter vários níveis de consciência, desde o mais sutil até o mais denso.

9 **Carma.** “Aquilo que o homem semear, isso também ceifará” é uma instrução deixada por Paulo de Tarso, que descreve a atuação da lei do carma – um processo dinâmico e mutável. Pela lei do carma, os efeitos decorrentes da ação, do sentimento e do pensamento de todos os seres

Essa cristalização está diretamente relacionada ao uso indevido do poder e suas incontáveis ramificações. Relaciona-se, portanto, às consequências desse mau uso, ao sofrimento que ele acarreta e à incompreensão que dele deriva.

A chave que abre a porta para a resolução desse processo é dupla: perdão e misericórdia. Pelo perdão criamos um canal para que a misericórdia – que é cósmica – possa permear a consciência terrestre e transmutar a intrincada rede do carma material¹⁰. A misericórdia dissolve os estados de ilusão¹¹ nos quais vivemos e que nos mantêm atados a processos retrógrados.

No viver normal, essa rede vai se tornando cada vez mais complexa, em decorrência da nossa ignorância no pensar, no sentir e no agir. Essa ignorância, por sua vez, é nutrida por nosso forte grau de ilusão. Portanto, a luz da misericórdia é fundamental para nos libertar do es-

inter-relacionam-se continuamente. Com isso, criam, recriam ou ativam circunstâncias, conjunturas e disposições que resultam na expressão da vida, assim como ela se dá nos planos materiais.

10 Em www.irdin.org.br estão disponíveis, gratuitamente, gravações de Trigueirinho, Shimani e Artur, que aprofundam esse tema.

11 **Ilusão.** Estado no qual a consciência permanece aprisionada, por identificar-se com criações mentais, sentimentos, sensações e outros jogos das forças materiais.

tado precário no qual vivemos; enfim, para nos libertar das ilusões.

A oração é um instrumento nobre para nos coligar com o perdão e a misericórdia, para vivê-los e irradiá-los. Será para nós uma oportunidade de serviço e um exercício de humildade orar também pelos enganos, faltas e descaminhos de irmãos que tomaram decisões equivocadas ao longo da história desta humanidade. Orar, sabendo que de algum modo participamos daquele erro, pois somos um, como reino humano. Esse tipo de oração constrói bases para haver uma irmandade mais transparente e pura.

CONSIDERAÇÕES BÁSICAS

Para que possamos levar adiante esse trabalho orante de forma intensiva, é bom termos presente o contexto no qual estaremos trabalhando. Para isso, descreveremos brevemente algumas realidades com as quais estaremos buscando nos sintonizar nesses 21 dias¹².

MAINHDRA

É uma ampla consciência que atua em âmbito universal. Na Hierarquia planetária desempenha a função de Mãe do Mundo. Viveu sobre a Terra

12 Somos convidados a buscar no livro *O Novo Código de Lis* (do mesmo autor, nesta Editora) ou em gravações de palestras de Trigueirinho, Shimani e Artur (www.irdin.org.br) o aprofundamento dessas informações.

como Maria, mãe de Jesus. Projetou-se como a Virgem, em Lourdes (França, 1858), em Fátima (Portugal, 1917) e em outras manifestações mais recentes. Juntamente com Samana¹³, é – por excelência – canal da misericórdia para a vida terrestre.

Mainhdra tem no Centro Planetário Lis uma base ampla para irradiação de sua energia e para elevação das almas e das mônadas¹⁴ nos quatro Reinos da Natureza: o mineral, o vegetal, o animal e o humano. É também conhecida como *Rainha dos Anjos* e *Rainha da Paz*, denominações simbólicas que velam tarefas ocultas e profundas dessa Magna Consciência. Por intermédio de Lis, manifesta-se tanto como poder solar de materialização¹⁵,

13 **Samana.** Entidade cósmica, elevada expressão da energia do Amor-Sabedoria, o Segundo Raio, em nosso universo. Uma encarnação recente de Samana foi como o Mestre Jesus, quando alcançou a cristificação de seu Ser.

14 **Mônada.** Núcleo de consciência profundo do ser, também denominado espírito ou centelha divina.

15 **Poder solar de materialização.** Impulso criador emanado da consciência do Sol, que é acolhido pelo cristal suprafísico do centro da Terra, e irradiado para todo o planeta. Esse cristal é um dos instrumentos da Mãe do Mundo para irradiação de sua energia.

como consciência universal criadora e criativa¹⁶:
o universo dos Anjos e Arcanjos.

Tenhamos em conta que uma Consciência do grau de Mainhdra não é um ser como nós. É uma entidade universal, que pode também se projetar sob a forma de um ser, para contatar-nos. A Mãe do Mundo é o poder criativo, a força motriz da manifestação na Terra.

ANJOS

Há várias estirpes de Anjos. A primeira é composta por 12 emanações diretas e puras dos Arcanjos, que por sua vez são emanações diretas e puras da Fonte Criadora. Cada um desses 12 Anjos se projeta em outros 12, e assim sucessivamente, formando novas estirpes em graus hierárquicos abaixo, até chegar na escala dos Anjos Protetores das almas, também conhecidos como Anjos da Guarda.

16 É criadora, quando transmite diretamente o impulso da Fonte (Pai-Mãe) e com ele fecunda o universo; é criativa, quando evolui a matriz universal por meio da transformação das formas e estruturas nos vários níveis de consciência.

Anjos de estirpes superiores podem assumir o acompanhamento de Nações, povos ou grandes regiões do planeta.

CENTRO PLANETÁRIO LIS

Lis é um dos sete Centros Planetários principais que conhecemos. Projeta-se na contraparte sutil da Europa e abarca uma área que vai desde Fátima, em Portugal, até Lourdes, na França, passando pelos Pirineus. Sua especial relação com a consciência da Mãe do Mundo propicia-lhe uma expressão bastante própria da energia angélica. O Anjo da Paz – que teve participação direta no processo da aparição da Virgem em Fátima em 1917 – é o Anjo de Lis.

Lis oferece cura e redenção às almas e aos seres internos por meio de seus sete estágios de cura, os Jardins de Lis.

Lis, como Centro Planetário, deu-se a conhecer por intermédio do Retiro Intraterreno¹⁷ de Fátima.

17 **Retiro Intraterreno.** Núcleo suprafísico por meio do qual a Fraternidade Branca atua. Existe na dimensão intraterrena e pode projetar-se em diferentes áreas da superfície da Terra, por meio de canais interdimensionais.

ma, do Retiro Intraterreno de Lourdes (Lysnel) e de sua Cidade Intra-oceânica¹⁸.

Portanto, será com Mainhdra, com os Anjos e com Lis que estaremos diretamente trabalhando.

18 **Cidade Intra-oceânica.** A dimensão intra-oceânica é uma coordenada de tempo e espaço que existe no planeta, assim como existem as coordenadas intraterrena e a da superfície da Terra. Por suas qualidades de vibração, pode coligar-se de maneira especial com níveis cósmicos imateriais e receber suas energias.

DA TEORIA À PRÁTICA

A proposta é a de aprofundarmos conscientemente nossa sintonia com o Alto, durante 21 dias, num trabalho intensivo em benefício do planeta. É a de abriremos portas interiores para que Mainhdra e o Centro Lis, em união com os demais Retiros e Centros da Fraternidade Branca, possam acercar-se mais da vida terrestre e ativar a redenção nas almas que clamam¹⁹. Quão grande é o sofrimento sobre a Terra, e quão carentes estamos de corações abnegados! Amar e orar de maneira pura é servir, pois uma oração assim abre canais para que almas se libertem.

19 Quando nos sintonizamos com um Centro Planetário ou um Retiro da Fraternidade Branca, estamos abrindo um canal energético e interdimensional cuja irradiação repercute positivamente em todo o planeta. É como se em uma sala acendêssemos um intenso foco de luz, que ilumina todo o ambiente.

Ofereceremos ao Universo nossa dedicação e persistência, sem nada esperar em troca, certos de que nossa oferta estará sendo ouvida e acolhida. Assim, esquecidos de nós mesmos, ingressaremos nessa jornada entre dimensões. Acompanham-nos almas irmãs, que perfazem o mesmo caminho; acompanham-nos Anjos e Arcanjos, Hierarquias, Seres de compaixão, Mestres de Sabedoria.

É importante frisar que não devemos permitir que se perca o alinhamento conseguido a cada dia. Assim, os esforços de ontem não se perdem, mas somam-se aos de hoje.

Alguns pontos simples em nossa conduta podem propiciar melhores condições para assumirmos esse trabalho:

- Abster-nos de todo tipo de carne, do fumo e do álcool.
- Evitarmos conversas supérfluas.
- Amarmos o silêncio²⁰.

A prática da sintonia proposta considera que nos prepararemos da melhor maneira. Dito isto, que não deixemos de realizar o trabalho se as condições externas não

20 Além de observar esses três pontos básicos, os que quiserem aprofundar o trabalho nesse período podem manter-se em abstinência sexual – física e mental – e assim propiciar a elevação de suas aspirações e ampliar a irradiação de seu serviço.

forem as ideais. Façamos o exercício orante, superando todo e qualquer obstáculo que possa surgir.

Para que tenhamos uma ideia geral da tarefa a ser empreendida, apresentamos a seguir um roteiro básico, com as pautas que seguiremos nesses 21 dias. Cada um dos itens será explicado em detalhes no decorrer dos capítulos.

- 1º dia. Oferta de si ao próprio ser interior e ao Plano Evolutivo, em colaboração com as Hierarquias de Lis; purificação das intenções e dos corpos.
- 2º dia. Sintonia com Mainhdra e os Anjos de Lis.
- 3º dia. Aprofundamento da sintonia com as Hierarquias de Lis.
- 4º dia. Sintonia com o Templo²¹ do Retiro supra-físico de Lysnel.
- 5º dia. Sintonia com o Primeiro Jardim de Lis²²
- 6º dia. Sintonia com o Segundo Jardim de Lis

21 **Templo.** Núcleo de energia ou estado de consciência em que energias superiores podem ser canalizadas com maior voltagem e com especial precisão. Pode projetar-se em ambientes físicos ou supra-físicos.

22 Os sete *Jardins de Lis* e o *Templo de Jacob* são núcleos de consciência do Centro Lis, que se externalizam na dimensão intraterrena para acolher as almas em seu processo de cura e elevação.

- 7º dia. Sintonia com o Terceiro Jardim de Lis
- 8º dia. Sintonia com o Quarto Jardim de Lis
- 9º dia. Sintonia com o Quinto Jardim de Lis
- 10º dia. Sintonia com o Sexto Jardim de Lis
- 11º dia. Sintonia com o Sétimo Jardim de Lis
- 12º dia. Sintonia com o Templo de Jacob
- 13º dia. Sintonia com a energia da Trindade
- 14º dia. Sintonia com os Espelhos²³ de Lis:
primeira conexão
- 15º dia. Sintonia com os Espelhos de Lis:
segunda conexão
- 16º dia. Sintonia com os Espelhos de Lis:
terceira conexão
- 17º dia. Sintonia com os Espelhos da Misericórdia
em Lis e em Lysnel
- 18º dia. Sintonia com os Espelhos de Lysnel
- 19º dia. Sintonia com o Cristal²⁴ de Lysnel

23 **Espelho.** Núcleo de consciência, energético e suprafísico, cuja tarefa é receber e transmitir vibrações e informações lumínicas. Uma rede de Espelhos mantém integrada a vida nos universos em todos os seus níveis e dimensões.

24 **Cristal.** A Irmandade cósmica e intraterrena utiliza cristais suprafísicos, de diferentes tipos, para armazenar informações lumínicas. Por analogia, podemos dizer que

- 20º dia. Sintonia com a Cidade Intra-oceânica de Lis
- 21º dia. Sintonia com Mainhdra e Samana.

O seguinte trecho de uma mensagem de Mainhdra confirma-nos a trajetória que estamos propondo:

A Paz é um princípio que necessita se estender a todas as Nações. Unir os centros de Lourdes e Fátima é unir dois Espelhos. Porém, mais que isso, é unir duas realidades de Minha Consciência, que atuam simultaneamente. É abrir as portas para que o Centro de Amor²⁵ em Lourdes, nos Pirineus, aumente seu raio de ação e se ative para o resgate interior.

Estaremos, assim, ofertando-nos para colaborar nessa união entre os Retiros em Fátima e Lourdes, e para abrir as portas para o resgate das almas em todo o planeta.

um cristal assim utilizado funciona como um grande banco de dados.

25 **Centro de Amor.** Dessa maneira as Hierarquias denominam os Retiros Intraterrenos e os Centros Planetários, por serem núcleos de irradiação da energia essencial de Amor-Sabedoria.

ORAÇÃO OPERATIVA

Ao realizarmos com pontualidade e entrega o exercício a que estamos nos propondo, estaremos desenvolvendo um *trabalho operativo*.

O que é um trabalho operativo?

É o cumprimento de uma tarefa do Plano Evolutivo²⁶, designada pelas Hierarquias, na qual, em algum grau, realizamos a parte que nos cabe e assim colaboramos para a manifestação do Propósito Divino.

Participar do Plano Evolutivo é mais do que um chamado da Hierarquia para a humanidade – é a razão de estarmos encarnados.

²⁶ **Plano Evolutivo.** A expressão do Propósito Divino no tempo e no espaço, nos ciclos e nas etapas de evolução em todos os Reinos da Natureza e da Supranatureza.

Mainhdra transmite²⁷:

Queridos Meus, compreendi o Designio Maior de unificar a oração e a adesão ao Plano Evolutivo. Por isso vos convoco, não para repetir padrões com os quais fostes condescendentes, mas para renovar o espírito da tarefa de Minha Consciência e de Minha Luz Maternal.

Também Anitac²⁸, Hierarquia cósmica em Lysnel, instrui-nos nesse sentido:

Chegou o momento de integração mais consciente com Lis, para que os Espelhos que nesse Centro se localizam encontrem canais para a vida de superfície.

Portanto, ao assumirmos essa tarefa operativa, estaremos respondendo a um chamado expresso das Hierarquias e reiteradamente apresentado por Mainhdra. É preciso orar para libertar e resgatar as almas que permanecem prisioneiras em estados negativos da consciência terrestre.

27 Conforme explicitado, as instruções das Hierarquias, aqui transcritas, foram extraídas do livro *O Novo Código de Lis* (do mesmo autor, nesta Editora).

28 **Anitac**. Hierarquia cósmica proveniente de Vênus, atuante em Lysnel e em outros Retiros suprafísicos.

É bom recordarmos que podemos cumprir uma tarefa do Plano Evolutivo de três maneiras:

- *Satisfatória*, quando realizamos apenas uma pequena parcela do que devíamos e, com isso, as Hierarquias necessitam assumir também a nossa parte. Nesse caso, a tarefa terá de ser refeita ou complementada por membros da humanidade em outro momento.
- *Plena*, quando realizamos nossa parcela na tarefa e as Hierarquias cumprem a que lhes cabe. Isso se traduz como harmonia no cosmos e é possível ocorrer quando os servidores se transformam durante a execução da tarefa. Passam, assim, à tarefa seguinte e o Plano Evolutivo evolui em sua manifestação.
- *Júbilo cósmico*, que pode acontecer quando, além de cumprirmos a tarefa plenamente, por meio da nossa doação e entrega, criamos possibilidades positivas inesperadas para a manifestação do Plano Evolutivo. É júbilo no universo.

Neste programa orante a que estamos nos propondo, procuraremos cumprir plenamente a nossa parte – é um voto que fazemos. E, quem sabe, com a Graça do Alto e com uma entrega maior, darmos um passo mais em direção ao cosmos.



Com tudo isso, podemos antever que nesses 21 dias teremos que priorizar a qualidade da vida interior e o serviço ao planeta. Busquemos, pois, sempre que possível:

- Recolher-nos mais cedo.
- Despertar mais cedo.
- Beber bastante líquido²⁹.
- Estar em solidão, se possível próximo à Natureza.

No princípio, nos momentos de quietude e solidão, podemos nos deixar acompanhar por uma boa música, uma boa leitura ou uma palestra inspirada³⁰, estando sempre prontos para interromper a audição ou a leitura quando formos chamados a cruzar o umbral do silêncio interior.

Que os Anjos de Lis nos guiem e nos protejam.

29 Existe vasta bibliografia sobre dietas adequadas para desintoxicação. Os que quiserem colaborar com esse serviço orante, assumindo purificar – e com isso aperfeiçoar – seu canal de irradiação, podem buscar orientação para dietas, uso de chás, banhos terapêuticos ou aplicação de enemas. Informações podem ser encontradas nos livros *Terapêuticas para a Regeneração Celular* e *Guia Prático de Terapêutica Externa*, do Dr. José Maria Campos (Clemente); pedidos à Irdin Editora (www.irdin.org.br). Também *A Cura pelos Banhos*, de Samuel Berkman e Dr. José Maria Campos (Clemente), Ed. Pensamento.

30 Nos sites www.trigueirinho.org.br, www.vidaorante.org e www.irdin.org.br está disponível gratuitamente amplo material para audição e leitura, afim com o tema proposto neste livro.

CONSTRUINDO BASES

Existem tantas formas de orar quanto pessoas orantes, pois, na verdade, cada um descobre como se comunicar com o Infinito, quando busca esse contato sinceramente. Mas, ainda que seja um tema vasto e profundo, existem critérios básicos que se aplicam às diferentes formas de oração.

Podemos perceber seis etapas definidas no trabalho orante, que podem ser conscientemente aperfeiçoadas para que a sintonia se aprofunde:

1. Postura e ambiente internos
2. Postura e ambiente externos
3. Dedicção, oferta
4. Proteção sutil
5. Desenvolvimento da tarefa orante
6. Encerramento e agradecimento.

Essas etapas dizem respeito ao ritmo e progressão da energia durante a prática da oração – seja individual ou grupal. É como a respiração, na qual temos etapas que se sucedem até formar um ciclo completo: inspiração, pausa, expiração, pausa.

Perfazer as etapas na sintonia orante deve ser tão natural quanto respirar. O fato de reconhecê-las não nos deve preocupar; certamente, elas foram antes vividas sem que as percebêssemos. A partir de agora, poderão ser feitas conscientemente, para maior proveito do trabalho orante.

Compreendamos essas etapas como o ciclo das forças terrestres que devem se organizar e se elevar, e das energias celestiais que devem fluir pelo canal orante. A concentração, o foco preciso e estável da nossa união com o Alto, propiciará a correta sintonia.

1. Postura e ambiente internos

Nossa postura interna determina o foco da sintonia. Essa é, portanto, a etapa mais importante. Além disso, uma postura ou atitude que perdure constrói um “ambiente interior”, um estado de ser, uma condição específica em nossa aura.

Com isso, vemos que o trabalho sobre a atitude deve ser permanente. Construimos esse ambiente in-

terior ao longo do dia e da noite, com nossa postura diante da vida e das situações que ela nos traz.

A meta é a de formarmos um ambiente interior de paz e de harmonia, para que sejamos instrumentos úteis para energias sublimes do nosso ser e do universo. Seguimos nessa direção quando, em nosso cotidiano, nossa postura é:

- desinteressada de resultados materiais,
- isenta da busca de recompensa,
- livre de competição.

Temos, portanto, amplo trabalho a desenvolver nesse campo.

2. Postura e ambiente externos

A contraparte externa do trabalho reflete o movimento interno das forças e das energias. Então, além de cuidarmos da parte interna, como nos indica o primeiro item, procuraremos manter um bom nível de limpeza física e psíquica, o que inclui calma, silêncio e harmonia no ambiente.

Ao orar, nossa postura física deve ser simples, mas atenta: estaremos assentados com a coluna ereta, sem rigidez, despertos e suficientemente despreocupados do corpo físico.

Antes de darmos início à sintonia, devemos nos higienizar; se não for possível ou oportuno um banho completo, o ato de lavarmos as mãos e os braços até a altura dos cotovelos, o rosto e a nuca renova sobremaneira nosso magnetismo.

Podemos respirar algumas vezes mais profundamente, trazendo à superfície da consciência um estado de calma, para então passarmos à etapa seguinte.

3. Dedicção, oferta

Começamos a oração com uma oferta ao próprio ser e à Hierarquia. Essa oferta deve ser formalizada, isto é, mais do que mantermos uma intenção, devemos enunciá-la mental ou vocalmente. E assim, iremos percebendo o que se passa em nós, observando como se movem as energias em nossa aura, como responde o nosso interior a cada vez que nos ofertamos ao Alto.

Nossa oração deve ser sempre desinteressada de resultados, para que possa ser conduzida pelas Hierarquias e, portanto, efetiva do ponto de vista evolutivo: o Bem Maior para o maior número de seres.

4. Proteção sutil

Feita a oferta, passamos à fase seguinte, a proteção. Podemos utilizar um mantra ou uma oração

que nos coligue à consciência angélica e arcangélica, e crie uma condição estável de superior vibração. Anjos e Arcanjos organizam os espaços; com isso, protegem, pois removem e reencaminham o que “está fora de lugar”.

Como exemplo de orações e mantras para essa finalidade, temos:

CHAMADO AO ANJO GUARDIÃO

*Anjo Guardião,
que permeia meu ser,
guia-me de noite,
guia-me de dia.
Protege-me de mim mesmo
e das forças obscuras
que tentam me iludir.*

*De luz és,
no amor caminhas,
pelo poder de Deus atuas.
Preenche de paz
meu coração.*

INVOCAÇÃO ÀS HIERARQUIAS CRIADORAS

*Hierarquia divina
de Anjos e Arcanjos,
abrimos-Te a porta,
que ingresse a luz.*

*Em nome da humanidade,
invocamos agora
Tua cósmica intervenção.*

Podemos coligar-nos com essas grandes correntes de luz angélicas e arcangélicas também por meio do silêncio. Mas, no princípio – e dadas as condições atuais do campo psíquico do planeta –, é indicado usar o verbo orante firme, claro e preciso para criar essas vibrações mais elevadas e estabilizar o canal. Portanto, sempre que possível, entoaremos esses mantras vocalmente.

Nessa fase de proteção, podemos ainda coligar-nos diretamente com Mainhdra, *Rainha dos Anjos*, ou seja, aquela Consciência que como regência feminina interliga este universo planetário com supra-universos³¹ da consciência angélica

31 **Supra-universo.** Dimensões superiores da vida cósmica, de onde provêm as correntes de vida arcangélicas.

e arcangélica. A proteção é um dos atributos da Mãe do Mundo.

5. Desenvolvimento da tarefa orante

Essa é a etapa da oração em si. A ela estaremos nos referindo sempre que apresentarmos alguma proposta para sintonia.

Nessa quinta etapa vamos aprofundar nosso estado interior, nosso contato com o Alto. Para isso, o ritmo e a precisão com que pronunciamos cada palavra, o tom de voz e a duração das pausas são instrumentos para esse aprofundamento, somados à nossa entrega, aspiração e concentração interiores.

A dicção deve ser clara, para que nos planos sutis criemos uma forma pensamento nítida, bem delineada, que servirá de receptáculo para as energias superiores que estão sendo atraídas.

À medida que aprofundamos o trabalho, vamos nos sentindo preenchidos por uma energia maior que irá nos chamando cada vez mais ao silêncio. Esse silêncio vai resgatando espaços interiores em nosso ser, o que nos permitirá permanecer mais tempo em contato com estados sublimes de contemplação, devoção e paz.

6. Encerramento e agradecimento

A oração, seja individual ou grupal, tem um momento exato de terminar. Devemos estar atentos e obedecermos aos sinais que nosso interior indica. Se interrompemos antes, não construímos a condição necessária; se estendemos a oração, ultrapassando o momento do término, dispersamos parte da energia reunida. Esse é, portanto, um aprendizado necessário: a percepção do ciclo do trabalho orante. Com isso, sempre terminaremos em um nível mais elevado do que iniciamos.

Selaremos o trabalho com expressa gratidão ao universo e aos Irmãos Maiores, pela oportunidade de servir e por quanto recebemos. Há um mantra em Irdin³² que é próprio para essa finalização:

*Opama Minitiuam*³³,

cujo significado é “Somos gratos, Senhor, por quanto nos dás”.

32 **Irdin**. Idioma universal, confederado. Como vibração, está na base de todos os outros idiomas. Pode ser percebido interiormente, no contato com outros planos de consciência. Mais informações, no *Glossário Esotérico*, de Trigueirinho, Ed. Pensamento (Brasil).

33 Pronúncia: opâma / miniti-u-âm.

Outro mantra, também em Irdin:

*Huamanaykha Shiminika*³⁴,

que significa “Neste Encontro, honro-Te, Senhor”.

Porém, poderemos usar aquele agradecimento que nos for mais espontâneo e sincero ao término da oração.



Ainda que tomemos todos esses cuidados para cultivar e fortalecer o estado orante, deixaremos sempre um espaço em nossa consciência para a ação imponderável da Graça e da Misericórdia, que não seguem regras conhecidas. Amemos todo esse processo, pois é o amor que nos une ao Alto. Nesse sentido, Anitac instrui-nos:

Para encontrar Lis não existe nenhum cerimonial e nenhum ministério específico. Basta abrir o profundo do coração e unir-se às suas leis.

Assim trabalharemos. Cada parte do roteiro apresentado será uma seta nesse caminho e um estímulo para persistirmos. Que possamos caminhar, abrir o profundo do coração e nos unirmos a Lis e às suas leis.

34 Pronúncia: uamanáica / chiminíca.

Lembrete

A proposta de sintonia para cada um dos 21 dias refere-se à quinta etapa – desenvolvimento da tarefa orante. Portanto, cada um se fará responsável pelas demais etapas, as preparatórias e a de finalização.

COMO TRABALHAREMOS

O ritmo constrói nossa ligação com o Infinito, ou com Deus. Por isso, na prática da oração e dos mantras, o ritmo consciente da palavra pensada ou pronunciada, assim como o ritmo do silêncio, são básicos. Como Lis nos conduz à contemplação e à devoção superior como caminho para chegarmos à união com Deus, será essa a direção que buscaremos adotar.

Nesses 21 dias estaremos trabalhando com a repetição de frases ou estrofes curtas. Optaremos por repetidas de maneira consciente e pausada, como um exercício de oração contemplativa, no qual se vive e se aprofunda cada palavra.

Porém, ficará a critério do ser orante determinar o ritmo de sua oração. Pode ser que nos primeiros mo-

mentos necessitemos de uma expressão mais intensa, com ritmo e tom de voz mais marcados, para que possamos nos organizar energeticamente e implantar em nossa aura uma nova condição, que a oração traz³⁵.

Se ao longo do dia conseguirmos manter certo grau de silêncio e interiorização – mesmo estando em atividade –, chegaremos com maior rapidez e leveza a uma forma de oração contemplativa, espírito de Lis.

Como proceder? Repetiremos várias vezes a mesma frase. Como vimos, o ritmo constrói; portanto, a repetição é fundamental, uma repetição consciente, vivida e sentida.

Lembre-mos que a Hierarquia se comunica conosco por meio de símbolos, e o mesmo se dá nas orações inspiradas. Teremos que traspasar os véus que encobrem significados mais profundos das frases que estaremos repetindo.

No exercício contemplativo, podemos pronunciar a frase em diferentes tons de voz, que nos ajudarão a caminhar rumo à interiorização. Por exemplo, iniciamos em um tom natural, passamos a meia voz; então, repetimos sussurrando e, depois, só mentalmente. A cada repetição

35 Um ritmo de oração mais intenso pode ser necessário quando é preciso criar uma condição transmutadora forte, principalmente quando se trata de forças psíquicas mais densas em nossa aura ou no ambiente.

procuraremos vivenciar mais e mais o que estamos dizendo ou pensando.

O intervalo entre cada repetição é importante: se for muito breve, não chegamos a aprofundar a sintonia; se for longo demais, dispersamos a energia que está sendo reunida³⁶. A chave é sentir o movimento e o poder da palavra pronunciada, que constrói e confirma a sintonia; sentir o poder do silêncio, que nos leva para dentro, cada vez mais para o nosso interior.

Podemos repetir muitas vezes a mesma frase. Faremos assim um número de vezes suficiente para sentirmos que ocorreu uma mudança em nosso estado interior.

Podemos também repetir algumas vezes uma frase e passar para outra, pronunciando-a da mesma maneira, pausadamente. Nesse caso, será um conjunto de frases reunidas que promoverá a mudança.

Quando estamos trabalhando em grupo, em geral o número de repetições é previamente combinado. Mas há casos em que se deixa entregue à percepção de quem coordena a reunião.

Para termos uma referência, nos monastérios da Ordem Graça Misericórdia houve momentos em que Mainhdra pediu-nos que orássemos uma mesma oração

36 Segue o mesmo princípio da circulação da energia que descrevemos no item “Encerramento”, no capítulo anterior.

33 vezes; em outros, 72 vezes ou, também, 150 vezes. O número de repetições cria diferentes estados de coligação com a energia crística e com a Irmandade.



Nosso programa orante será composto de:

- **INDICAÇÃO DE MAINHDRA:** como prelúdio da proposta do dia, uma frase de Mainhdra é apresentada para nos sintonizar com Sua energia. Essa frase poderá permear nossa consciência ao longo do dia.
- **PAUTA OPERATIVA:** será o objeto da nossa sintonia – tanto nos momentos de oração formal, quanto no decorrer das atividades, como veremos.
- **REFLEXÃO:** pequeno texto informativo de apoio à pauta operativa.
- **PRÁTICA:** estaremos nos sintonizando de uma maneira específica: pela manhã ao despertar; no meio do dia; e à noite, antes de adormecer. Nesses momentos trabalharemos com duas frases: a primeira, pela manhã e à noite; a segunda, no meio do dia. No cotidiano, manteremos a sintonia.

Pela manhã, a proposta é despertarmos um pouco mais cedo do que o habitual, para que nos seja possível estar em oração por alguns momentos. Para começar, de 20 a 30 minutos de duração costuma ser suficiente³⁷. Se já tivermos alguma experiência de oração, podemos estender esse período. Porém, o mais importante é mantermos a qualidade da sintonia.

No decorrer do dia, trabalharemos de duas maneiras:

1. Com calma e em paz, procuraremos manter o objeto da sintonia – a nossa pauta operativa – sempre presente, como “pano de fundo” na consciência. É o que ocorre espontaneamente com quem muito amamos: a presença amada está sempre presente como “pano de fundo”, independente do que estamos fazendo. Na verdade, é por amor que oramos e nos unimos a Deus e à Irmandade.

2. Todas as vezes que nos lembrarmos, num rápido instante iremos nos recoligar intensamente com o objeto da sintonia. É necessário que seja breve, para que a mente não se disperse. É como se “com um breve toque, acionássemos uma campanha para chamar alguém”. Assim faremos, “com um breve toque” do pensamento. Ainda que estejamos em meio a atividade intensa, podemos nos reconectar dessa

37 Nesse tempo percorremos as seis etapas da sintonia, enfocando o tema proposto para o dia.

maneira – basta um instante! Podemos fazê-lo, sem mesmo fechar os olhos. É questão de treino.

No meio do dia, procuraremos criar um pequeno intervalo para que possamos concentrar-nos e aquietar-nos. Se for possível, é melhor que seja por volta das 12 horas, pois nessa hora a Irmandade cósmica sincroniza, com nossa dimensão³⁸, uma coordenada de contato específica e assim somos ajudados a nos sintonizar com Ela.

Nesse particular, será necessário persistirmos. Mesmo que esse intervalo no meio do dia seja breve, é importante que aconteça, no horário que for possível. É necessário experimentarmos uma mudança em nossos hábitos, criando assim uma abertura para energias superiores. Com bom humor e firmeza, conseguiremos.

À noite iremos nos recolher um pouco mais cedo, para que nos seja possível sintonizar adequadamente antes de adormecer. Vamos recapitular imparcialmente

38 Isso é algo que independe do fuso horário: a cada momento, em uma região do planeta que alcança o meio-dia, tal coordenada de contato se torna disponível. O tempo em nossa dimensão é percebido de forma sequencial, mas o tempo na dimensão cósmica é distinto, não cronológico. Uma analogia: se estivermos na calçada, à entrada de um edifício, veremos passar na rua à nossa frente um carro após o outro. Se estivermos no andar mais alto do edifício, veremos ao mesmo tempo o carro que está diante do prédio (presente), aquele que já passou (passado) e aquele que irá passar (futuro).

os acontecimentos do dia, observando os momentos em que conseguimos manter-nos na proposta e aqueles em que necessitaremos operar transformações. Assim, vamos nos dispor a transformar os aspectos negativos e a aperfeiçoar os positivos. Após a recapitulação, faremos a sintonia proposta³⁹.

Ainda que a cada dia estejamos trabalhando uma sintonia diferente, será sempre para o resgate e a redenção das almas, e ajuda aos seres de todos os reinos nesse intenso processo de transição do planeta.

39 Tenhamos em conta que essa proposta diária, levada a cabo por 21 dias, exigirá de nós a aplicação da energia da vontade, para que possamos chegar ao final com um mínimo de interferências. A vontade é como um músculo: fortalece-se quando usada corretamente; atrofia-se quando não é utilizada. Por isso, para fortalecermos a vontade e não a debilitarmos, a não ser que mude a necessidade, a indicação é realizar até o fim aquilo que nos propomos fazer, mesmo em questões de menor importância.

SEGUNDA PARTE

EM ORAÇÃO

PRIMEIRO DIA

*As tarefas do Plano ampliam-se,
quando vossa consciência se expande.
A oração constante cria essa condição,
a de abrir mais suas portas para níveis
onde se encontram a paz e a fraternidade
de que no serviço necessitais.*

Mainhdra

PRIMEIRO DIA

PAUTA OPERATIVA

Oferta de si ao próprio ser interior e ao Plano Evolutivo, em colaboração com as Hierarquias de Lis; purificação das intenções e dos corpos.

REFLEXÃO

Bernarda⁴⁰ relatou-nos que, quando esteve encarnada como Bernadette, Mainhdra⁴¹ a instruiu diretamente sobre como proceder em seu processo de purificação: ofertar a Deus todo e qualquer pensamento, por mais impuro que pudesse parecer, fosse ele consciente ou inconsciente, no exato momento em que surgia na mente. Ofertá-lo a Deus e aguardar a resposta em paz.

40 **Bernarda.** Uma das denominações da Hierarquia Aniuik, hoje encarregada dos Espelhos de Lysnel (Retiro de Lis em Lourdes). Esteve encarnada como Bernadette Soubirous (1844-1879), a vidente contatada pela Virgem, em 1858, em Lourdes (França).

41 Mainhdra manifestou-se em Lourdes como Maria da Imaculada Conceição.

PRÁTICA⁴²

1. Ao despertar:

*Reino de Lis, acompanha-nos
em nosso caminho à evolução.*

2. No meio do dia:

*Vem, pureza original de Lis.
Acende, na Terra, os espíritos
que aguardam reconhecer
a Luz que os permeia.*

3. Antes de adormecer:

*Reino de Lis, acompanha-nos
em nosso caminho à evolução.*

42 Lembrete: a proposta está explicada em detalhes nos capítulos anteriores. Para cada dia, no item PRÁTICA apresentaremos apenas as duas frases a serem repetidas como instrumento de sintonia e exercício orante. Essas frases, sempre em itálico, são trechos das orações ou mensagens de Mainhdra, de Lis e de Lysnel, que constam do livro *O Novo Código de Lis* (do autor, nesta Editora).

SEGUNDO DIA

Segui o caminho correto que Eu vos indico.

Não deveis velar pelo passado,

mas pelo presente,

o Eterno Presente.

Mainhdra

SEGUNDO DIA

PAUTA OPERATIVA

Sintonia com Mainhdra e os Anjos de Lis.

REFLEXÃO

Transmitida por um Anjo Protetor:

Sou teu servo. Vim para servir-te.

Sou tua luz. Podes perceber-me?

Quando nasceste, estava contigo.

Quando morreres, te acompanharei.

Sou a voz da tua consciência.

Sou o sopro de vida em teu coração.

Chama-me, e responderei.

Acolhe-me, e te ajudarei.

Escuta-me, e te orientarei.

Conta comigo. Ainda quando estiveres só,

com frio, fome e temor.

Quando já não tiveres esperança

nos vínculos externos que hoje cultivas.

*Quando já não tiveres em que te apoiar...
Aí estarei, à espera de teu chamado.*

*Sabe, estou sempre contigo.
Apenas aguardo que me permitas ajudar-te.*

PRÁTICA

1. Ao despertar:

*Anjos do Reino de Lis,
abri as portas para o Reino Celestial.*

2. No meio do dia:

*Nós Te saudamos,
ó Mãe Universal.
Plena é Tua Graça,
a unidade está em Ti.*

3. Antes de adormecer:

*Anjos do Reino de Lis,
abri as portas para o Reino Celestial.*

TERCEIRO DIA

*Segui firmes o caminho, não desistais.
Este é um momento de tribulação,
mas também de Graça.*

Mainhdra

TERCEIRO DIA

PAUTA OPERATIVA

Aprofundamento da sintonia com as Hierarquias de Lis

REFLEXÃO

Como nos demais Centros Planetários, a regência de Lis é trina. Está composta por seres que, pela Lei do Sacrifício, recentemente compartilharam da vida da superfície da Terra. São as três Hierarquias Maiores de Lis⁴³:

43 É instrutivo notarmos como se desenvolve o trabalho da Hierarquia. Em 1949, no livro *The Destiny of the Nations* (Lucis Trust), Alice A. Bailey – transmitindo o ensinamento recebido telepaticamente do Mestre Tibetano – prevê que Mestre Jesus assumiria o controle da Igreja Cristã, num esforço para reespiritualizá-la e reorganizá-la. Diz o livro que “*a partir do trono do Papa de Roma, Mestre Jesus tentará levar essa grande rama das crenças religiosas do mundo novamente a uma posição de poder espiritual, e apartá-la de sua atual potência política [...]*”. Jacob, encarnado como João XXIII, esteve no papado de 1958 a 1963; Lemeliac, encarnado como João Paulo II, de 1978 a 2005 – duas Hierarquias de Lis que transmitiam o poder espiritual de Cristo Samana e que buscaram reformar a Igreja.

- **Hierarquia Jacob:** Foi Jacob, personagem bíblico, terceiro patriarca do povo hebreu; esteve encarnado recentemente como João XXIII (1881-1963), papa católico.
- **Hierarquia Lemeliac:** Teve recente encarnação como João Paulo II (1920-2005), papa católico.
- **Hierarquia Samaritanael:** É a consciência que se manifestou como a samaritana, em um encontro com Jesus (*João, Cap. 4*).

PRÁTICA

1. Ao despertar:

*Reino de Lis,
acende-te em nosso interior.*

2. No meio do dia:

*Sagrada Energia Feminina,
gestas em Ti a Nova Humanidade.*

3. Antes de adormecer:

*Reino de Lis,
acende-te em nosso interior.*

QUARTO DIA

*É momento de cruzar a ponte
até Meu Coração, até Meu Cálice,
e beber da Fonte de Cristo, sem medo.
Encontrareis no caminho de oração
a fortaleza, a quietude e a calma
diante dos movimentos da tribulação.*

Mainhdra

QUARTO DIA

PAUTA OPERATIVA

Sintonia com o Templo do Retiro suprafísico Lysnel.

REFLEXÃO

Lysnel projeta-se em Lourdes (França), nos Pirineus. Exprime o aspecto cósmico de Lis e desempenha importante tarefa extraplanetária, aprofundando o que se realiza em Lis. Abriga, em si, um Templo, por meio do qual realiza atividades de cura. Esse Templo é a antessala dos Jardins de Lis: nele o ser vive a transmutação de suas energias, para depois ingressar nos Jardins e viver a pureza.

Além disso, Lysnel trabalha com a ciência cósmica e guarda a informação lumínica e espiritual contida no sangue de Jesus, chamada *Coração Essencial*.

PRÁTICA

1. Ao despertar:

*Lysnel,
devoção e despertar no Coração Essencial,
curai-nos de nossas experiências.*

2. No meio do dia:

*O chamado do cosmos se apresenta:
Lysnel, despertai!*

3. Antes de adormecer:

*Lysnel,
devoção e despertar no Coração Essencial,
curai-nos de nossas experiências.*

QUINTO DIA

*Uma nova porta se abre,
uma porta na Consciência,
uma porta rumo ao universo,
uma porta rumo a uma nova realidade.*

Mainhdra

QUINTO DIA

PAUTA OPERATIVA

Sintonia com o Primeiro Jardim de Lis.

REFLEXÃO

Os Jardins de Lis são estados de consciência que exprimem a energia da Mãe do Mundo de maneira especial. O Primeiro Jardim é o da Iniciação, onde a luz cósmica torna-se visível para os seres. Nele, as energias imateriais, canalizadas pelos Espelhos de Lis, trazem o impulso e os elementos necessários para o início de um processo redentor nas almas. É o Jardim do despertar em nível espiritual, o que permite desprogramar experiências negativas registradas na essência das almas e ativar sua luz em um novo padrão.

PRÁTICA

1. Ao despertar:

*Anjos do Reino de Lis,
despertai todos os orantes da Terra.*

2. No meio do dia:

*Lis,
caminhamos como espelhos
que se acendem em oração.*

3. Antes de adormecer:

*Anjos do Reino de Lis,
despertai todos os orantes da Terra.*

SEXTO DIA

*Se respeitais e amais
esses princípios de integração,
podereis certamente estar na tarefa evolutiva.*

Mainhdra

SEXTO DIA

PAUTA OPERATIVA

Sintonia com o Segundo Jardim de Lis.

REFLEXÃO

O Segundo Jardim é o da Transmutação, onde as energias do ser são conduzidas ao equilíbrio pela intermediação de energias cósmicas. Na essência imprime-se uma nova informação, que se ativará no momento oportuno, para que o ser possa reconhecer em si a energia de transmutação como um serviço planetário e como uma oferta ao Alto.

PRÁTICA

1. Ao despertar:

Lis,
*somos seres da Terra
servindo à humanidade.*

2. No meio do dia:

*Anjos do Reino de Lis,
acendei cada núcleo
no fogo da transformação.*

3. Antes de adormecer:

Lis,
*somos seres da Terra
servindo à humanidade*

SÉTIMO DIA

*Sabei, são tempos de redenção,
tempos em que a paz se deve estabelecer.*

Mainhdra

SÉTIMO DIA

PAUTA OPERATIVA

Sintonia com o Terceiro Jardim de Lis.

REFLEXÃO

O Terceiro Jardim é o da Luz. Nele é ativada na essência do ser uma informação que até então esteve adormecida. Essa informação lumínica diz respeito ao contato e ao relacionamento com estados de consciência elevados, como a devoção e a contemplação. São estados imateriais de energia que se podem alcançar sempre, desde que a abertura seja sincera e sem preconceitos.

PRÁTICA

1. Ao despertar:

*Reino de Lis,
levai-nos à presença de Deus.*

2. No meio do dia:

*Anjos do Reino de Lis,
uni-vos a nós
e à humanidade em oração.*

3. Antes de adormecer:

*Reino de Lis,
levai-nos à presença de Deus.*

OITAVO DIA

*A flor se abre para todos
e o perfume absorve os medos.
O amor é a chave; e a pureza, a condição.
Para que entrem, abro caminhos,
retiro obstáculos e coloco Meus filhos
diante do Criador.*

Mainhdra

OITAVO DIA

PAUTA OPERATIVA

Sintonia com o Quarto Jardim de Lis.

REFLEXÃO

O Quarto Jardim é o do Amor. Nele, o passo a ser dado pelo ser é o do aprendizado do verdadeiro amor, aquele que Cristo expressou e imprimiu no planeta como Mestre Jesus.

Nesse Jardim, a energia cósmica de amor pode ingressar na essência e, assim, informações de nível humano e terrestre serem substituídas por outras de âmbito universal. Com isso, o núcleo começa a pulsar de acordo com um novo diapasão, e a alma pode aproximar-se mais da mônada.

PRÁTICA

1. Ao despertar:

*Anjos do Reino de Lis,
revelai-nos Vosso Reino,
que nos conduz ao perdão.*

2. No meio do dia:

*Anjos do Reino de Lis,
descei à Terra
o Amor do Redentor.*

3. Antes de adormecer:

*Anjos do Reino de Lis,
revelai-nos Vosso Reino,
que nos conduz ao perdão.*

NONO DIA

Recebei a unidade Comigo.

Mainhdra

NONO DIA

PAUTA OPERATIVA

Sintonia com o Quinto Jardim de Lis.

REFLEXÃO

O Quinto Jardim é o da Pureza, que significa sublimação da matéria por meio da renovação dos corpos. Dessa maneira – pela sublimação – a energia criadora atua em cada nível do ser e também sobre a essência.

Para que haja pureza de pensamento é necessário que a essência esteja desprogramada e seja renovada. De outro modo, a mente estará permanentemente sofrendo interferências. É importante aproveitarmos cada oportunidade de transformação, sem nos apegar a vivências passadas, e deixar-nos transformar.

PRÁTICA

1. Ao despertar:

*Anjos do Reino de Lis,
revelai à humanidade Vosso fraterno amor.*

2. No meio do dia:

*Reino de Lis,
acendei os Espelhos e irradiai Libertação.*

3. Antes de adormecer:

*Anjos do Reino de Lis,
revelai à humanidade Vosso fraterno amor.*

DÉCIMO DIA

*Estejamos na Graça de Deus.
Sua Onipresença vos ampara e protege.*

Mainhdra

DÉCIMO DIA

PAUTA OPERATIVA

Sintonia com o Sexto Jardim de Lis.

REFLEXÃO

O Sexto Jardim é o da Devoção Onipresente. Nele se canaliza o Sexto Raio planetário, da Devoção, juntamente com o Nono Raio, da Onipresença. Por meio dessa fusão de energias, a essência começa a participar de um nível de consciência mais elevado, que lhe permitirá compreender outros padrões e obter outra visão, diferente da que tinha antes. Encontra, sobretudo, maior equilíbrio, amor e fé.

Percebe-se o ingresso no Sexto Jardim quando, ao responder à urgência da necessidade planetária, na alma reina a paz.

PRÁTICA

1. Ao despertar:

*Anjos do Reino de Lis,
levai cada consciência até o trono do Criador.*

2. No meio do dia:

*Anjos do Reino de Lis,
encontrai os caminhos
para a descida da redenção.*

3. Antes de adormecer:

*Anjos do Reino de Lis,
levai cada consciência até o trono do Criador.*

DÉCIMO PRIMEIRO DIA

*É momento de fazer chegar a fraternidade
ao plano físico e concretizá-la no serviço.
Por que repetidamente vos pedimos servirdes?
Porque esta é a chave para que possais
encontrar o caminho mais curto
que conduz a Mim.*

Mainhdra

DÉCIMO PRIMEIRO DIA

PAUTA OPERATIVA

Sintonia com o Sétimo Jardim de Lis.

REFLEXÃO

O Sétimo Jardim é o da Elevação, dedicado à energia crística. É a fusão da Energia Mãe e da Energia Pai que são vertidas sobre o planeta.

PRÁTICA

1. Ao despertar:

*Todos os espíritos consagrados
reverenciam o Criador ;
reunidos aos Anjos Celestes,
glorificam o princípio da Criação.*

2. No meio do dia:

*A redenção do Mestre Maior, Cristo Samana,
projeta-se em Consciência
sobre cada coração humano.*

3. Antes de adormecer:

*Todos os espíritos consagrados
reverenciam o Criador ;
reunidos aos Anjos Celestes,
glorificam o princípio da Criação.*

DÉCIMO SEGUNDO DIA

*Permiti que o arquétipo se expresse
a partir de Minha Consciência.
Acolho-vos a todos sob Meu Manto
e prometo vos resguardar
quando orardes Comigo.*

Mainhdra

DÉCIMO SEGUNDO DIA

PAUTA OPERATIVA

Sintonia com o Templo de Jacob.

REFLEXÃO

O Templo de Jacob é um núcleo central da consciência de Lis, podendo ser denominado *Templo de João XXIII*. Os seres que ali chegam são iniciados na energia da devoção, são tratados e instruídos. Isso se dá também por meio de uma ativação molecular que ocorre nos corpos astrais e mentais, e nos corpos de luz⁴⁴.

A energia sacerdotal rege esse Templo. Por meio da assunção dos votos, essa energia é transferida para os sistemas energéticos dos seres para que possam canalizar voltagens mais elevadas.

44 **Corpo de Luz.** Corpo do ser no nível espiritual, faz a ponte entre a alma e a mônada.

PRÁTICA

1. Ao despertar:

*Deus irradia Seu Amor e Sabedoria
aos que recebem a redenção;
este princípio universal
verte-se sobre a humanidade.*

2. No meio do dia:

*Rumo ao caminho da Fonte,
a chama da devoção se revela
diante dos seres que buscam
a cura interior.*

3. Antes de adormecer:

*Deus irradia Seu Amor e Sabedoria
aos que recebem a redenção;
este princípio universal
verte-se sobre a humanidade.*

DÉCIMO TERCEIRO DIA

*É momento de criar colunas
para que as torres orantes se construam.
Levai Minha Luz a cada lugar
e aguardai em silêncio a Minha Presença.*

Mainhdra

DÉCIMO TERCEIRO DIA

PAUTA OPERATIVA

Sintonia com a energia da Trindade.

REFLEXÃO

Lis possui núcleos que trabalham com transmutação de energias, elevação das consciências por meio da contemplação e do contato com a Trindade, os três Aspectos de Deus no universo. Lis abre-nos as portas para o contato com a energia da Trindade, mensagem que Mainhdra transmitiu em suas aparições.

PRÁTICA

1. Ao despertar:

*Unidos à Mente Única,
um ponto de luz de Sua Consciência
nasce nos corações,
que se tornam chamas vivas do Fogo Trino.*

2. No meio do dia:

*Reino de Lis,
abre Tua porta para o encontro com Mainhdra,
nossa protetora para este tempo de transição.*

3. Antes de adormecer:

*Unidos à Mente Única,
um ponto de luz de Sua Consciência
nasce nos corações,
que se tornam chamas vivas do Fogo Trino.*

DÉCIMO QUARTO DIA

*Necessito de todos vós o apoio,
e não julgamentos.*

*Necessito de vós o amor, a firmeza
e a confirmação de vossa unidade
com o universo, com a lei,
com o Plano Evolutivo,
e sem confrontações.*

Mainhdra

DÉCIMO QUARTO DIA

PAUTA OPERATIVA

Sintonia com os Espelhos de Lis: primeira conexão.

REFLEXÃO

Na primeira conexão dos Espelhos de Lis, situada em Aljustrel (em Fátima, Portugal), está ancorado o sacramento cósmico da Unidade. Os Espelhos em Aljustrel colaboram no descenso da energia cósmica da Trindade. Ao ser recebida, essa energia é trasladada e expandida pela consciência arcangélica rumo às demais conexões dos Espelhos de Fátima.

Aos que buscam conscientemente colaborar na atividade dos Espelhos de Lis, é pedido oração e silêncio, em sintonia com Mainhdra.

PRÁTICA

1. Ao despertar:

*Os universos estão em comunhão
junto à Terra.*

2. No meio do dia:

*Os soldados da luz de Merla⁴⁵
surgem diante do Grande Reino Celeste.*

3. Antes de adormecer:

*Os universos estão em comunhão
junto à Terra.*

⁴⁵ **Merla.** Nome pelo qual a Irmandade cósmica designa o planeta Terra.

DÉCIMO QUINTO DIA

*Convoco-vos novamente a que orem.
Orem para fortalecer a fé diante desse desafio.
Chamo desafio a oferta do Reino Maior
para vossos seres internos.*

Mainhdra

DÉCIMO QUINTO DIA

PAUTA OPERATIVA

Sintonia com os Espelhos de Lis: segunda conexão.

REFLEXÃO

A segunda conexão dos Espelhos de Lis situa-se no Santuário de Fátima (Portugal), e atua como ponto principal de contato com os níveis suprafísicos.

PRÁTICA

1. Ao despertar:

*A partir do nascimento do Amor Universal,
todas as criaturas são envoltas
pelo manto de Mainhdra.*

2. No meio do dia:

*Merla converte-se
em um mundo confederado.*

3. Antes de adormecer:

*A partir do nascimento do Amor Universal,
todas as criaturas são envoltas
pelo manto de Mainhdra.*

DÉCIMO SEXTO DIA

*Há muitos servidores neste mundo,
cada qual com sua função no Plano.
Agora, deveis vos converter
em servidores firmes,
que difundam a cura irradiada
dos Centros Planetários,
a reabilitação, a redenção e a luz,
seguindo na tarefa de ampliar
o resgate conscientemente.*

Mainhdra

DÉCIMO SEXTO DIA

PAUTA OPERATIVA

Sintonia com os Espelhos de Lis: terceira conexão.

REFLEXÃO

A terceira conexão dos Espelhos de Lis projeta-se na região do Lago de Dornes, onde se abre uma porta dimensional intraterrena que se conecta com universos espirituais e com aspectos cósmicos da Divindade. No Lago de Dornes há sete Espelhos ativos:

- Espelho da luz
- Espelho da cura
- Espelho da transcendência
- Espelho do amor
- Espelho da transmutação
- Espelho da paz
- Espelho da libertação.

Complementam-se com os Espelhos localizados no Santuário em Fátima e em Aljustrel.

PRÁTICA

1. Ao despertar:

*O nascimento da Nova Civilização
brilha em Irmandade diante da Paz Confederada.*

2. No meio do dia:

*Um raio da Consciência de Mainhdra
emite a voz da Paz para as Nações.*

3. Antes de adormecer:

*O nascimento da Nova Civilização
brilha em Irmandade diante da Paz Confederada.*

DÉCIMO SÉTIMO DIA

É momento de unificar, compartilhar e agrupar.

É momento de unir, de amar e de perdoar.

*É momento de estar sob a graça,
a misericórdia e a piedade.*

O Anjo da Paz vos acompanhará.

Mainhdra

DÉCIMO SÉTIMO DIA

PAUTA OPERATIVA

Sintonia com os Espelhos da Misericórdia em Lis e em Lysnel.

REFLEXÃO

Em Lis está situado um dos sete principais Espelhos da Misericórdia hoje ativos no planeta⁴⁶. Essa Rede de Espelhos recebe a energia cósmica da Misericórdia e a retransmite. Desses sete Espelhos, a energia da Misericórdia Divina é retransmitida para os Espelhos de outros Retiros, dentre eles Lysnel. A nossa sintonia sincera com esses Espelhos pode abrir uma porta dimensional para que a Misericórdia flua na Terra para onde for mais necessária.

46 Os Espelhos da Misericórdia encontram-se no seguintes Retiros intraterrenos e Centros planetários: Roraima (Venezuela); Mirna Jad (Brasil); Lis-Fátima (Portugal); Aurora (Uruguai); Kayona (Antártida); Shamballa (Deserto de Gobi, Mongólia); Iberah (Argentina).

PRÁTICA

1. Ao despertar:

*O mundo é transformado
pelas orações vitoriosas,
e a Misericórdia Divina
desce sobre todas as consciências.*

2. No meio do dia:

*Todos os mundos reverenciam a Terra
e o poder da Misericórdia
vive no interior de cada ser.*

3. Antes de adormecer:

*O mundo é transformado
pelas orações vitoriosas,
e a Misericórdia Divina
desce sobre todas as consciências.*

DÉCIMO OITAVO DIA

*Se permaneceis unidos à Minha Luz,
nada vos faltará.*

Mainhdra

DÉCIMO OITAVO DIA

PAUTA OPERATIVA

Sintonia com os Espelhos de Lysnel.

REFLEXÃO

Lysnel trabalha com uma projeção do Espelho da Misericórdia de Lis, e com mais quatro outros Espelhos que funcionam como um único, com quatro aspectos:

- Espelho da Devoção: cor laranja-ouro-rubi
- Espelho da Cura: cor verde translúcido
- Espelho da Ascensão: cor celeste
- Espelho da Transfiguração e Luz: cor branca.

Aniuk é a Hierarquia que rege esses Espelhos em Lysnel. Aniuk é a parte cósmica de quem conhecemos como Santa Bernadete, que nos havia sido apresentada inicialmente como Bernarda.

PRÁTICA

1. Ao despertar:

*Aniuk, Hierarquia Curadora,
voz da Mãe Universal,
desperta nossa chama de luz interior.*

2. No meio do dia:

*Ao chamado da fé,
Lysnel nutre a essência com códigos solares
que descem de outras esferas.*

3. Antes de adormecer:

*Aniuk, Hierarquia Curadora,
voz da Mãe Universal,
desperta nossa chama de luz interior.*

DÉCIMO NONO DIA

*Quem chega ao núcleo de Lis
descobre que sempre esteve lá.
A pureza não é um dom nem uma virtude,
é um estado essencial.*

Mainhdra

DÉCIMO NONO DIA

PAUTA OPERATIVA

Sintonia com o Cristal de Lysnel.

REFLEXÃO

Lysnel dispõe de um grande cristal, cor lilás, formato piramidal e com um canal vertical que passa por seu eixo longitudinal. Esse cristal suprafísico foi trazido de Vênus e contém em si uma esfera de energia MA, a energia do Cristal do centro da Terra⁴⁷.

No cristal de Lysnel está impressa a energia espiritual que é transmitida pelo sagrado Cálice que recebeu o sangue de Jesus, energia que é denominada *Coração Essencial*. É um cristal que irradia muita luz nestes tempos e, além da energia da Transmutação, trabalha com a energia da Libertação.

47 **Cristal do centro da Terra.** Cristal suprafísico que recebe a energia solar e cósmica e a retransmite para toda a vida planetária. É um núcleo de expressão da Mãe do Mundo, por meio do qual emite o padrão vibratório para a manifestação em todos os reinos e níveis de consciência do planeta.

PRÁTICA

1. Ao despertar:

*Vem, Coração Essencial de Lysnel!
Desperta a Verdade Divina em nossas essências.*

2. No meio do dia:

*A pureza original se interioriza
no Coração Essencial
de todas as mônadas no planeta.*

3. Antes de adormecer:

*Vem, Coração Essencial de Lysnel!
Desperta a Verdade Divina em nossas essências.*

VIGÉSIMO DIA

*Aguardo que escuteis Minha mensagem
e que na unidade a difundais no amor.*

Mainhdra

VIGÉSIMO DIA

PAUTA OPERATIVA

Sintonia com a Cidade Intra-oceânica de Lis.

REFLEXÃO

No Oceano Atlântico, próximo à cidade do Porto, em Portugal, existe um vórtice dimensional de contato da Cidade Intra-oceânica de Lis com a superfície. Essa Cidade tem como tarefa unificar as expressões de Lis-Fátima e de Lysnel. Como núcleo intra-oceânico, é um epicentro telúrico e dimensional onde se encontram realidades da vida imaterial de Lis e da vida cósmica de Lysnel.

A Cidade Intra-oceânica de Lis tem ainda a tarefa de auxiliar diretamente na transmutação e liberação dos registros cármicos que se cristalizaram sobre o plano etérico da Europa, em especial da Península Ibérica, o que pode ter repercussões profundas na vida do planeta.

PRÁTICA

1. Ao despertar:

*Das Fontes Maiores,
a cura emanará
aos Corações Essenciais desta humanidade.*

2. No meio do dia:

*Escutemos a Voz de Lis,
nasceu uma emanção original:
é a pureza essencial de Lysnel.*

3. Antes de adormecer:

*Das Fontes Maiores,
a cura emanará
aos Corações Essenciais desta humanidade.*

VIGÉSIMO PRIMEIRO DIA

*Sabei que tudo vos foi dado
e nada vos há faltado;
e agora é momento
de recolher dos lugares obscuros
aqueles que de Cristo necessitam.*

Mainhdra

VIGÉSIMO PRIMEIRO DIA

PAUTA OPERATIVA

Sintonia com Mainhdra e Samana.

REFLEXÃO

O que distingue Lis dos demais Centros Planetários é uma qualidade especial, de pureza essencial, que Mainhdra, como Mãe do Mundo, aí depositou. Uma qualidade feminina que molda e transforma a consciência material, conduzindo-a à essência universal e cósmica de Amor-Sabedoria que conhecemos como Samana.

PRÁTICA

1. Ao despertar:

*Ao Amor,
Tu nos abres a porta;
a cura chega ao nosso interior.*

2. No meio do dia:

*Encontro de Hierarquias
que desvelam o manto da Luz,
junto aos que ativam seus corações.*

3. Antes de adormecer:

*Ao Amor,
Tu nos abres a porta;
a cura chega ao nosso interior.*

UMA PORTA QUE SE ABRE

Quando um ciclo se completa, outro se inicia... No prelúdio do vigésimo primeiro dia, fomos alertados por Mainhdra que “agora é momento de recolher dos lugares obscuros aqueles que de Cristo necessitam”. Temos nessa instrução o chamado para o próximo passo: amplo serviço unido à oração.

Quando realmente oramos, descobrimos que serviço e oração são inseparáveis. O serviço abnegado capacita-nos a orar pelo mundo em maior profundidade, e não superficialmente. Abre nosso centro cardíaco, permitindo que a luz crística possa por ele irradiar-se. É, portanto, transformador e libertador.

Por outro lado, a oração expande o serviço, tornando-nos aptos a estar conectados com o Universo, com

Deus, quando estamos diante de irmãos mais necessitados. E assim, podermos servir de maneira pura, como canais do Alto.

Tempos de emergência exigem medidas emergenciais. Se os prazos se encurtam, seremos mais ágeis e estaremos mais disponíveis, como instrumentos nas mãos do Criador.

Uma situação é orarmos pelos miseráveis, pelos famintos, pelos enfermos, enquanto estamos assentados em uma confortável poltrona em nossa casa, ou compartilhando da companhia de pessoas queridas; outra situação é estarmos corpo a corpo, com os olhos nos olhos, com o coração no coração dos miseráveis, dos famintos e dos enfermos, indo ao encontro das almas que mais necessitam. Então, poderemos realmente descobrir o amor – e deixá-lo fluir sem restrições.

Sem temor, aceitemos o chamado crístico de Mainhdra e de Samana. Lis e Lysnel abrem suas portas luminosas para acolher nossa oferta.

Paz, paz, paz – a todos os seres!

MENSAGEM DE MAINHDRA

Aos que despertam para o serviço junto a Mainhdra,
e que aceitam depositar no coração do planeta o amor
que recebem do cosmos.

*Em meio aos conflitos,
à dúvida e ao sofrimento, em ti Estou.
Em meio aos enfermos,
aos enlouquecidos e aos famintos, em ti Estou.
Em meio aos incrédulos,
aos blasfemadores e aos entorpecidos, em ti Estou.
Em meio aos desastres, aos cataclismos
e à transição planetária, em ti Estou.*

*Rumo ao despertar de uma nova consciência
e de um mundo de paz, em ti Estou.
Rumo ao despertar do amor cósmico
e da pureza essencial, em ti Estou.
Rumo ao despertar do Reino de Lis
em ti – aí Estou e aí Estarei.*

*Leva a Mim aonde fores,
Leva a Mim em teus pensamentos e palavras,
Leva a Mim em tua consciência,
para que Eu seja em ti.*

*Que a luz universal conduza este momento planetário,
Que o serviço em nome do amor conduza as almas,
Que a oração unida ao Meu Coração Vigilante
conduza os seres ao Reino de Lis.⁴⁸*

*Mainhdra,
como Rainha da Paz.*

48 Mensagem transmitida por Mainhdra, ao nosso grupo de trabalho, ao término deste livro.

APÊNDICE

A ORDEM GRAÇA MISERICÓRDIA

Ao mesmo tempo em que este livro está sendo escrito (junho, 2011), estão em diferentes momentos de sua fase de implantação mais três monastérios da Ordem Graça Misericórdia⁴⁹, diretamente ligados a Lis:

- Monastério da Graça, em Portugal.
- Monastério da Divina Pobreza, na Espanha.
- Monastério da Fraternidade, na França.

Pelo que nos foi transmitido pela Hierarquia, faz parte do Plano Evolutivo que, além desses, manifestemos outros monastérios de Lis e Lysnel. Mas isso dependerá, também, da nossa resposta grupal, como humanidade.

49 Site da Ordem Graça Misericórdia: www.ogmisericordia.org

A Ordem Graça Misericórdia tem caráter ecumênico, sendo formada por mosteiros contemplativos, de cura interior e de serviço ativo, que vão desde os parcialmente clausurais até os eremíticos. Combinam, em diferentes graus, o serviço ativo e a oração.

Conforme está explicitado em seu Estatuto, a Ordem propõe uma vida consagrada a Deus e ao Universo, mas não constitui e nem segue uma Religião. Trata-se de uma organização humanitária, internacional, independente, imparcial e neutra, cujos membros buscam viver e propagar o espírito crístico de paz e de amor universal.

Cada mosteiro da Ordem Graça Misericórdia está diretamente relacionado com um dos Centros Planetários ou dos Retiros intraterrenos, e por meio dessa relação interior busca exprimir seu carisma. Estudos gravados ao vivo abordam aspectos importantes da Ordem Graça Misericórdia, sua proposta de vida, sua Regra e temas correlatos. Encontram-se disponíveis gratuitamente no site da Irdin Editora⁵⁰.

São sete os votos assumidos na consagração: austeridade, castidade, desapego, humildade, obediência, serviço e silêncio. A vida nos mosteiros é intensa, são várias horas de oração por dia e dedicação exclusiva à necessidade emergente do serviço a ser prestado.

50 Site da Irdin Editora: www.irdin.org.br.

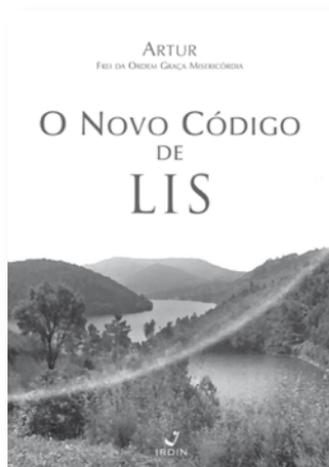
Nas cidades, os mosteiros trabalham em conjunto com colaboradores voluntários, que fazem parte das Redes Fraternidade de Oração, de Serviço, de Cura e de Instrução⁵¹. Além disso, alguns mosteiros colaboram diretamente na formação das Comunidades-Luz, onde se buscam novos padrões de conduta. Os mosteiros da Ordem Graça Misericórdia e seus membros vivem de doações espontâneas, manifestadas por colaboradores do trabalho, e todo o serviço prestado é isento de remuneração.

Vocações são acolhidas independentemente de fronteiras políticas e geográficas, de raça, de idade ou de sexo. Colaborações são bem-vindas.

51 As quatro Redes Fraternidade são insígnias da *Fraternidade – Federação Humanitária Internacional*, que congrega associações e servidores abnegados em vários países do mundo, sem vínculos com política ou religião. (www.fraterinternacional.org).

Sobre Lis-Fátima

Disponíveis gratuitamente em www.irdin.org.br



Livro

O NOVO CÓDIGO DE LIS de Artur

Novas revelações sobre o Centro Planetário Lis e sobre Lysnel, seu Retiro Intraterreno, em Lourdes, na França.

13 x 19 cm | 149 páginas
Irdin Editora

Coleção

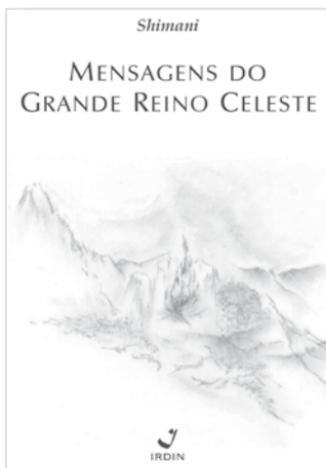
LIS-FÁTIMA
Palestras gravadas
de Artur e Trigueirinho

CD com 6 áudios em MP3



Sobre Mainhdra

Disponíveis gratuitamente em www.indin.org.br



Livro

MENSAGENS DO GRANDE REINO CELESTE de Shimani

Uma transmissão de impulsos
espirituais da Mãe Universal

13 x 19 cm | 121 páginas

Irdin Editora

Em português e espanhol

Coleção

PROFECÍAS DE MAINHDRA de Shimani

CD com 7 áudios em MP3
Em espanhol



Esta edição foi impressa em junho de 2011,
na *Artes Gráficas Formato Ltda.*,
em sistema offset, papel offset 90 g.

IMPRESSO NO BRASIL

*Amar e orar de maneira pura é servir,
pois uma oração assim abre canais
para que almas se libertem.*

Este livro nasceu de um apelo interior para vivermos, em profundidade e com maior prontidão, as pautas e revelações que nos têm sido transmitidas pela Hierarquia espiritual. Contém instruções práticas e precisas para um trabalho de sintonia intensivo com o Centro Planetário Lis.

No passado, Lis foi a base para importantes manifestações da Mãe do Mundo: em Lourdes (França, 1858) e em Fátima (Portugal, 1917). Foram manifestações que mudaram o destino da humanidade; agora, novamente somos chamados por Lis a participar de sua tarefa planetária.

Estaremos dispostos a responder?